

BIM Abrão - Shadows do Passado

tom: A

Quando se é parte do que não se aceita
 É muito mais difícil de se tornar
 Aquela que brilharia

Mas quando mudamos e regamos os planos
 Deixa o sol de abrir por entre os escombros
 Jamais eu desistiria

Os olhos do outro que tanto te assombra
 São nada mais que shadows do passado
 Quando tudo morto e enterrado em si
 Permita que
 O vento faça sua parte

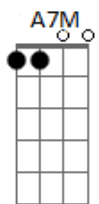
O Caminho pode ser solitário e árido
 Leve água e amigos no picuá
 Fuja dos trilhos de vez em quando
 Plante paz e amor por onde passar
 Se não há puros e perfeitos no horizonte
 Apenas vá
 Com o tempo a coisa se ajesta

Os olhos do outro que tanto te assombra
 São nada mais que shadows do passado
 Quando tudo morto e enterrado em si
 Permita que
 O vento faça sua parte

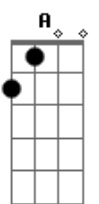
Quando se é parte do que não se aceita
 É muito mais difícil de se tornar
 Aquela que brilharia

Mas quando mudamos e regamos os planos
 Deixa o sol de abrir por entre os escombros
 Jamais eu desistiria

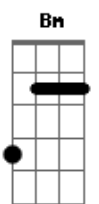
Acordes



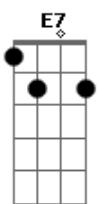
© ukulele-chords.com



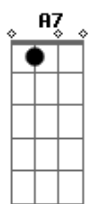
© ukulele-chords.com



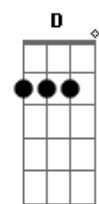
© ukulele-chords.com



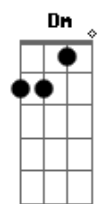
© ukulele-chords.com



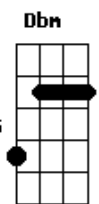
© ukulele-chords.com



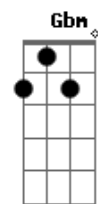
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Deixa o sol de abrir por entre os escombros
 Jamais eu desistiria

Os olhos do outro que tanto te assombra
 São nada mais que shadows do passado
 Quando tudo morto e enterrado em si
 Permita que
 O vento faça sua parte

O Caminho pode ser solitário e árido
 Leve água e amigos no picuá
 Fuja dos trilhos de vez em quando
 Plante paz e amor por onde passar
 Se não há puros e perfeitos no horizonte
 Apenas vá
 Com o tempo a coisa se ajesta

Os olhos do outro que tanto te assombra
 São nada mais que shadows do passado
 Quando tudo morto e enterrado em si
 Permita que
 O vento faça sua parte

O Caminho pode ser solitário e árido
 Leve água e amigos no picuá
 Fuja dos trilhos de vez em quando
 Plante paz e amor por onde passar
 Se não há puros e perfeitos no horizonte
 Apenas vá
 Com o tempo a coisa se ajesta

Os olhos do outro que tanto te assombra
 São nada mais que shadows do passado
 Quando tudo morto e enterrado em si
 Permita que
 O vento faça sua parte

